Anno XXV. Quinta-feira 20 de Setembro de 1849. N. 209.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. -- Cheia a 1, ás 2 h. e 58 m. da t.
Ming. a 9, ás 4 h. e 36 m. da t.
Nova a 16, á 1 h. e 42 m. da t.
Cresc. a 24, ás 9 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 7 hora e 42 minutos da manh.
Segunda a 8 hora e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Pedro de Arbues. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
18 Terç. S. José de Copertino. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
19 Quart. S. Januario. Aud. do J. da 2. v. do civ.
20 Quint. S. Eustaquio. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
21 Sext. ✻ S. Matheus.
22 Sab. S. Mauricio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
23 Dom. Nossa Senhora das Dores.

CAMBIOS EM 19 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas.......... 31$300 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$300 a 17$500
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$700
» de 4$000.......... 9$400 a 9$600
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 2$000
Pesos columnarios....... 1$980 a 2$000
Ditos mexicanos......... 1$920 a 1$930

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Solve as duvidas propostas pelo presidente do concelho de recurso do municipio de S.-Leopoldo, na provincia do Rio-Grande-do-Sul, á lei regulamentar das eleições.

Primeira secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 23 de julho de 1849.

Illm. e Exm. Sr.—Não merecendo a imperial approvação a decisão dada por V. Exc. á duvida proposta pelo presidente do concelho de recurso do municipio de S.-Leopoldo, constante das cópias que acompanharam o officio de V. Exc. n. 27 de 11 do corrente mez, manda S. M. o Imperador declarar-lhe:

1.º Que a noticia, quér particular quér official, de não se ter interposto recurso algum das decisões da junta de qualificação não autorisa á que se deixe de convocar e reunir o concelho municipal de recurso, e nem que elle deixe de funccionar por espaço dos 15 dias uteis ordenados pela lei, como foi declarado no § 1.º do aviso de 7 de fevereio do corrente anno, expedido ao presidente da provincia de Minas-Geraes, e nos outros que ahi se citam.

2.º Que, tendo nullamente feito parte do concelho de recurso do dito municipio, nos dias em que elle funccionou, o supplente dos 4 juizes de paz, por isso que na falta de eleitores deve-se recorrer, não a elle, mas aos supplentes de eleitores, como está declarado nos avisos de 6 de maio do anno proximo passado, expedido ao juiz municipal da côrte, e de 16 de janeiro do corrente anno § 3.º, dirigido ao presidente da provincia do Ceará, cumpre que seja convocado legalmente novo concelho, o qual deverá funccionar durante o tempo marcado na lei, tendo-se em vista o que, para commodidade dos seus membros, se faculta no § 1.º do aviso n. 68 de 13 de abril de 1847.

3.º Que, posto o concelho municipal de recurso não deva deixar de estar reunido durante os 15 dias uteis fixados na lei regulamentar das eleições, para cumprimento do art. 36 da mesma lei, comtudo a preterição desta formalidade, como acontece naquelle municipio, de nenhuma maneira affecta a eleição primaria designada para o dia 5 de agosto proximo futuro, pois que a qualificação se considera finda com a segunda reunião da junta, uma vez que das suas decisões não se tenha interposto recurso, como tem sido declarado em varios avisos, e ultimamente o foi nas instrucções de 28 de junho ultimo.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e governo.

Deos guarde a V. Exc.—*Visconde de Mont'-Alegre.*—Sr. presidente da provincia do Rio-Grande-do-Sul.

Declara as disposições de varios artigos da lei de 23 de outubro de 1832, relativamente ás attribuições conferidas ás camaras municipaes e juizes de paz nas diligencias anteriores a obtenção da carta de naturalisação; e recommenda a exacta observancia dos arts. 4.º, 9.º, 10 e 11 da mesma lei.

Quarta secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 1.º de agosto de 1849.

Illm. e Exm. Sr.—Vendo-se pelos requerimentos que por esta secretaria d'estado sobem á augusta presença de Sua Magestade o Imperador para obtenção de carta de naturalisação de cidadão Brasileiro, que se não observam algumas das disposições da lei de 23 de outubro de 1832, cuja omissão, além de não dever ser tolerada pelo respeito que he devido as leis do estado, tende a enfraquecer a garantia que a mesma lei procurou estabelecer com a prescripção das formalidades a observar, e dos deveres a cumprir pelos estrangeiros, que pretendessem formar parte da familia brasileira: Ha o mesmo augusto Senhor por bem que V. Ex. expeça as necessarias ordens: primeiro para que nenhum estrangeiro, á excepção dos mencionados no art. 2.º da citada lei, seja admittido a fazer perante a respectiva camara municipal a declaração exigida pelo § 3.º do art. 1.º, nem para tal fim se conceda despacho, sem que o pretendente prove previamente por documento legal, ou por justificação no juizo de paz os requisitos dos §§ 1.º e 2.º do dito art. 1.º, como ordena o art. 5.º, fazendo-se menção desta prova no termo que se lavrar: segundo, para que ao proferirem a sentença de habilitação, de que trata o art. 6.º, e sem a qual não póde ser requerida a carta de naturalisação, segundo o art. 7.º sejam os juizes de paz escrupulosos no exame dos requisitos que a lei exige para se julgar habilitado o habilitando, e no da prova que se offerecer, a qual deve constar ou de documentos legaes nos termos do referido art. 5.º, ou de depoimentos de testemunhas produzidas no seu juizo, que he o privativo para tomar e julgar as habilitações requeridas pela citada lei, como he expresso no mencionado art. 6.º Outrosim recommendará V. Ex. ás camaras municipaes a exacta observancia dos arts. 4.º, 9.º, 10 e 11 da sobredita lei, que teem cahido em esquecimento na maxima parte dos municipios. O que communico a V. Ex. para seu conhecimento e execução.

Deos guarde a Exc. -- *Visconde de Mont'-Alegre.* -- Sr. presidente da provincia do Pará.

Na mesma conformidade aos demais presidentes de provincias.

Solve duvidas sobre a execução da lei regulamentar das eleições.

Primeira secção Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 23 de julho de 1849.

Illm. e Exm. Sr.--Fôram presentes a S. M. o Imperador os officios de V. Exc. numeros 31 e 33 de 13 do corrente mez, e cópias que os acompanharam, relativos ás seguintes duvidas propostas sobre a lei regulamentar das eleições.

Primeira duvida.—Dos juizes de paz presidentes das mesas parochiaes das freguezias do Triumpho, Santa-Anna do Rio-dos-Sinos e Espirito-Santo da Cruz-Alta, consultando se o numero de eleitores deve ser regulado pelo numero de votantes, visto que nos annos de 1842 e 1844 não houve ahi eleições, ou se pelas que tiveram lugar nos annos de 1845 e 1847, conforme V. Exc. determinou em circular de 22 de maio proximo passado.

Segunda duvida.—Do juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Nossa-Senhora-da-Conceição do Arroio, perguntando se deve a mesma freguezia dar 4 eleitores segundo a qualificação de 1847, ou 3 confórme a de 1848.

Terceira duvida.—Do mesmo juiz de paz, perguntando se o numero de votantes que o art. 52 da lei toma por base do numero de eleitores, he o dos que fôrem qualificados, ou sómente o dos que votarem.

Quarta duvida.—Do sobredito juiz de paz presidente da mesa parochial do Espirito-Santo da Cruz-Alta, perguntando qual o numero de eleitores que deve dar a mesma freguezia, que se por um lado teve diminuição de territorio pela creação da parochia do Passo-Fundo, por outro teve augmento pela annexação do districto de S.-Xavier.

Quinta duvida. Do mesmo juiz de paz, perguntando se devem continuar a regular para a eleição proxima futura as divisas civis, por não estarem ainda fixadas as ecclesiasticas.

E o mesmo augusto Senhor manda declarar a V. Exc.

Primeira duvida.—Que foi bem resolvida a primeira duvida, sobre a qual já se deu decisão em aviso deste ministerio de 27 do mez proximo passado, dirigido a V. Exc.

Segunda duvida.—Que não são as qualificações de 1847 e 1848, ou outras quaesquer que devem servir de base para a designação dos eleitores, mas sim as eleições de 1845 e 1847, como V. Exc. declarou, e he conforme ao citado aviso, e que, se a parochia de que se trata não tiver dado na menor destas duas eleições 5 eleitores pelo menos, não póde ella comportar o augmento da quinta parte, como erradamente suppõe o juiz de paz.

Terceira duvida.—Que he o numero dos votantes qualificados, e não o dos que comparecerem a votar, que deve ser tomado por base do numero de eleitores.

Quarta duvida.—Que a respeito desta duvida se deve observar o que se acha determinado nos avisos deste ministerio de 8 e 18 do mez ultimo, dirigidos ao presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

Quinta duvida.—Que para as eleições devem regular as divisas ecclesiasticas, segundo tem sido por vezes declarado pelo governo imperial.

O que tudo communico a V. Exc. para seu conhecimento e governo.

Deos guarde a V. Exc.-*Visconde de Monte-Alegre.* — Sr. presidente da provincia do Rio-Grande-do-Sul.

Declara ao presidente da provincia de S.-Pedro que deve ser convocado um eleitor, o qual, em rasão de sua avançada idade, fôra eliminado da lista dos votantes.

Primeira secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 23 de julho de 1849.

Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, á quem foi presente o officio de V. Exc. n. 32 de 13 do corrente, e cópias que o acompanharam, relativas á duvida proposta pelo juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S.-João da Cachoeira, se deve convocar para a organisação da mesma mesa o eleitor José Custodio Coelho Leal, que fôra eliminado da lista dos votantantes por assim haver requerido em rasão da sua avançada idade: manda declarar a V. Exc. que se deve fazer a convocação deste eleitor confórme esta decidido por aviso de 28 de agosto do anno proximo passado § 3. e pelas rasões ahi apontadas, e que fôra illegal a sua eliminação da lista dos votantes, por isso que a lei não reconhece como inhabilidade para ser votante a avançada idade, nem admitte que por um tal motivo, ou outro qualquer não estabelecido, se requeira a exclusão da lista dos votantes, e menos que seja deferida uma semelhante pretenção.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia, e para que nesta conformidade revogue a sua decisão; accrescentando que, quando se devesse considerar inhabilitado aquelle eleitor para a organisação da mesa, não devêra comtudo ser chamado o supplente para o substituir, como V. Exc. declarou, pois que he isto prohibido pelo art. 5 da lei regulamentar das eleições.

Deos guarde a V. Exc.-*Visconde de Monte-Alegre.* — Sr. presidente da provincia do Rio-Gran-do-Sul.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE SETEMBRO.

Officio. — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goianna, ordenando dê suas ordens para que um dos batalhões da guarda nacional de seu commando superior acompanhe no dia 7 de outubro proximo vindouro a procissão do orago daquella freguezia. — Scientificou-se o respectivo vigario.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de rs. 54,800 com a compra de varios objectos destinados ao fornecimento dos corpos de guardas. — Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao commandante interino do primeiro batalhão da guarda nacional do Bonito, declarando que Felix Fernandes Portella foi nomeado tenente da primeira companhia do batalhão sôb seu commando interino por portaria da presidencia de 11 de março de 1848; e não consta que houvesse sido reformado, nem tão pouco demittido.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, determinando expeça as convenientes ordens para que o patacho *Pirapama*, em cumprimento do aviso da secretaria de estado dos negocios da marinha de 14 de agosto ultimo, se apromple a seguir para a provincia da Parahiba, afim de ir buscar 75 páos de construcção que alli existem nas praias da fortaleza do Cabedello, e que, segundo ponderou o director do arsenal de marinha da côrte, poderão ser aproveitados naquelle.

Dito. — Ao commandante da corveta *Euterpe*, declarando que, á vista do que se contém no resultado da inspecção de saúde por que passou o grumete da guarnição daquella corveta, João Christovão, tem resolvido que se dê baixa do serviço ao mesmo grumete.

Dito. — Ao mesmo, para que conserve a bordo do navio do seu commando, até que possa seguir para a côrte, em cumprimento das ordens superiores que S. mc. diz ter a respeito, o grumete do corpo de imperiaes marinheiros, José Antonio, que, pertencendo á guarnição do vapor *Thetis*, ficára em terra na occasião da sahida do mesmo vapor.—Neste sentido officiou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — A' administração dos estabelecimentos de caridade, dizendo que póde mandar entregar a Rufina Justina de Sant'Anna a exposta Maria Pinheiro do Espirito-Santo, que consta ser sua filha, uma vez que, na fórma do artigo 159 do regulamento de 25 de fevereiro de 1847, satisfaça ella as despezas feitas com a mesma exposta.

Dito. — Ao director do lyceu. — Attendendo a quanto se contém no officio que Vmc. me dirigio com data de hontem, ácerca do irregular procedimento dos alumnos desse estabelecimento, constantes da relação que inclusa remetto, assignada pelo secretario da provincia; e tendo em vista o disposto no artigo 34 do regulamento do 1.º de setembro de 1846, ordeno a Vmc. que os despeça do mesmo estabelecimento; e que, em cumprimento do artigo 37 do citado regulamento, faça publicar pela imprensa os nomes dos referidos alumnos com declaração dos motivos que deram lugar a semelhante despedida.

Relação a que se refere o officio ácima.

João Agostinho de Sá Pereira, estudante de geographia.
Augusto Cezar de Sá Pereira, estudante de geographia.
Tiburtino José de Mendonça, estudante de rhetorica.
Claudiano Xavier de Oliveira, estudante de lingoa nacional.
Ovidio da Gama Lobo, estudante de geometria.

Portaria. — Mandando passar patente de ajudante d'ordens interino do commando superior da guarda nacional dos municipios de Serinhãem e Rio-Formoso a Antonio dos Santos Vital. — Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 17.

Officio. — Ao commandante da praça, declarando que póde engajar para continuarem no serviço as praças do quinto batalhão de fuzileiros mencionadas na relação junta, certo de que tem arbitrado a cada uma dellas a gratificação de cem mil réis, visto ter-lhes sido favoravel o parecer da junta de saúde que as inspeccionou.

Relação das praças do quinto batalhão de fuzileiros a que se refere o officio ácima.

Terceira companhia, o soldado Manoel Ignacio dos Santos.

Quarta companhia, o segundo sargento Bento Maciel da Cruz.

Setima companhia, o soldado Joaquim José.

Oitava companhia, o segundo sargento José Alves Pereira, o cabo Antonio Honorato, e os soldados Mathias Borges e Joaquim Ferreira Dias. — Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, communicando que, por imperial resolução de 16 de agosto ultimo, teve passagem para a terceira classe dos officiaes do exercito, na fórma das disposições do artigo 2.º § 2.º n. 1 do decreto do 1.º de dezembro de 1841, o alferes do primeiro batalhão de caçadores, José Alves de Souza. — Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de que em 30 de agosto ultimo se expedira ordem para que se reunisse ao primeiro batalhão de caçadores o respectivo soldado, José Ignacio da Silva, que, tendo desertado, fôra capturado nas Alagôas e remettido para a côrte, afim de ser processado na fórma da lei.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo cópia da relação dos officiaes promovidos nos differentes corpos do exercito por decreto de 27 de agosto ultimo; e determinando que, em cumprimento do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 31 do mesmo mez, expeça as convenientes ordens afim de que se reunam quanto antes aos corpos a que passaram a pertencer aquelles dos mencionados officiaes que, achando-se nesta provincia, ficam fazendo parte da guarnição de outras, em consequencia da referida promoção.

Dito. --Ao mesmo, para que, em cumprimento do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 7 do corrente, faça embarcar para a côrte no primeiro vapor que deste porto seguir para aquelle o cadete do quarto batalhão de artilharia a pé, José Procopio Tavares.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que fica inteirado de haver o concelho de investigação, á que mandou proceder ácerca do capitão da terceira classe João José Gomes, que commandou o destacamento de Nazareth, declarado infundada a accusação feita ao mencionado capitão; e communicando ter o juiz municipal daquelle termo participado á presidencia que reconhecêra o nenhum fundamento das suspeitas que haviam recahido sobre o dito official.

Dito. - Ao mesmo, inteirando-o de que o capitão do terceiro batalhão de artilharia a pé, João Francisco Catête, obtivera permissão para se demorar na côrte mais 15 dias depois de finda a licença que ultimamente lhe fôra concedida.

Dito. -- Ao mesmo, remettendo cópia do aviso expedido em 24 de julho ultimo pelo Exm. ministro da guerra ao Exm. presidente das Alagôas, mandando descontar pela quinta parte dos soldos que fôr vencendo o capitão do segundo batalhão de caçadores, Francisco Antonio de Souza Camisão, tres mezes que se lhe adiantaram na côrte. — Scientificou-se o mesmo presidente das Alagôas e ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, communicando que o marechal commandante das armas da côrte, em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra do primeiro de abril do anno proximo passado, mandara dar baixa do serviço ao cabo do segundo batalhão de caçadores, Martiniano dos Anjos Pureza, por haver concluido o tempo por que era obrigado a servir.--Inteirou-se o Exm. presidente das Alagôas.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de que o Exm. presidente das Alagôas remettêra para esta provincia no vapor *S.-Salvador* o soldado desertor do primeiro batalhão de caçadores, Manoel Renovato da Cruz.--Communicou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo cópia da provisão do concelho supremo militar datada de 14 de agosto ultimo ácerca do que se deve praticar com todos os réos militares que fôrem sentenciados a 6 annos ou mais de prisão.--Remetteu-se cópia da referida provisão ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houvera por bem prorogar por dous mezes, com soldo simples, a licença com que foi á côrte o tenente do oitavo batalhão de caçadores, Carlos Cyrillo de Castro.--Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, por decreto de 17 de agosto ultimo, nomeado capellão aos padres João Cancio Verissimo dos Anjos e Venancio Luis Telles Barreto, este para o segundo regimento de cavallaria ligeira e aquelle para o quarto da mesma arma; e recommendando-lhe que os faça seguir para os respectivos corpos.

Dito.--Ao chefe de policia, inteirando-o de que deve remetter o preso Theodoro Marques Vieira ao juiz municipal de Nazareth que o requisita para responder alli ao jury.

Dito. -- Ao mesmo, transmittindo, para que tenha prompta execução, cópia do aviso de 5 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da justiça exige os mappas dos crimes de que trata o artigo 181 do regulamento de 31 de janeiro de 1842.

Dito.--Ao concelheiro presidente da relação, communicando que nesta data prestou juramento e tomou posse do cargo de juiz de direito da comarca de Flores o bacharel José Antonio de Oliveira e Silva, que para elle fôra nomeado por decreto de 22 de agosto ultimo.--Expediram-se as convenientes communicações

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo, para que tenha a devida execução, o decreto de 3 do corrente, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem nomear a José Victorino de Lemos contador d'aquella thesouraria.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, para que mande dar passagem para o Ceará a bordo do vapor *S.-Salvador* a tres praças de pret do corpo fixo d'aquella provincia.

Dito.--Ao mesmo, determinando expeça as convenientes ordens afim de que o commandante do vapor *S.-Salvador* receba a seu bordo e conduza á provincia do Pará o capitão do terceiro batalhão de artilharia a pé João Francisco Catête, e seu camarada, este por conta do governo, e aquelle como passageiro d'estado.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que S. M. o Imperador, por decreto de 23 de julho ultimo, houvera por bem nomear o Exm. desembargador Manoel Vieira Tosta para o cargo de ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha.--Neste sentido officiou-se ao contador da marinha.

Dito.--A camara municipal do Rio-Formoso, declarando que deve communicar ao parocho d'aquella freguezia o dia fixado para a eleição, afim de que elle possa cumprir os deveres que lhe impõe a lei regulamentar das eleições --Inteirou-se o parocho da referida freguezia.

Dito.--A' camara municipal de Olinda, dizendo que póde vender em hasta publica as balanças, pesos de bronze e demais pertences dellas, que fazem parte do seu patrimonio e que reputa desnecessarias; e prevenindo-a de que a semelhante venda deve preceder a avaliação daquelles objectos.

Portaria. --Havendo o cidadão Joaquim Francisco do Rego renunciado perante o juiz municipal do termo de Iguarassú, por motivos de molestia, o officio de escrivão de orphãos e ausentes que exercia no referido termo: o presidente da provincia tem resolvido aceitar provisoriamente esta renuncia e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes participações.--Communicou-se ao referido juiz municipal.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello e Luna Freire, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, Antonio de Padua Cezar de Mattos; appellado, Francisco de Paula Ferreira Chaves.—Mandaram averbar o imposto.

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Guedes.--Mandaram averbar a dizima.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, João Pinto de Lemos.—Desprezaram os embargos do appellante.

Appellantes, D. Maria Helena Pessoa de Mello e outro; appellado, Joaquim da Silva Pereira.—Fôram julgados provados os autos de habilitação da viuva do appellado.

Appellante, Joaquim da Silva Pereira; appellado, Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins. - Fôram recebidos os autos de habilitação da viuva do appellante.

Appellação crime.

Appellante, Aleixo de Campos Barros; appellado, o juizo criminal de Alagôas.--Julgaram improcedente o recurso, e mandaram submetter o réo a novo jury.

Recurso crime.

Recorrentes, José Luiz Beltrão Mavignier e o bacharel José Angelo Marcio da Silva.--Julgaram improcedente o recurso, attenta a prova dos autos.

Aggravo de petição.

Aggravante, Miguel Arcanjo de Figueiredo.--Negaram provimento.

Designações.

Foi assignado o 1.º dia util para o julgamento dos seguintes feitos.

Appellações civeis.

Appellante, João Gonçalves Valente; appellado, Antonio Ferreira dos Santos Caminha.

Appellante, João Evangelista da Costa e Silva; appellado, João da Silva Moura.

Revisões.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellantes, os herdeiros de D. Vicencia Joaquina da Conceição; appellado, Francisco Joaquim Cardoso.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são:

Appellante, Domingos Pereira Mendanha; appellado, Joaquim Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as appellações civeis em que são:

Appellante, José Maria Freire Gameiro: appellado, Bernardo Fernandes Gama.

Appellante, o juizo dos ausentes; appellado, Luiz Borges de Siqueira.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellantes e appellados Bernardo Lasserre & C. e Bernardino Gomes de Carvalho.

Appellantes, Mendes & Tarroso; appellado, Francisco da Silva Medeiros.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Souza o recurso crime do juiz de direito desta cidade em que são:

Recorrente, o bacharel Vicente Ferreira Gomes; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Rebello o recurso crime do juiz de direito desta cidade em que são

Recorrente, João Rodrigues Vellozo; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, Manoel José Pereira de Mello, curador da parda Rosa; appellada, D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho.

Ao Sr. desembagador Bastos a appellação civel do juizo da fazenda em que são:

Appellante, Delfino dos Anjos Teixeira; appellada, a fazenda provincial.

Ao Sr. desembargador Leão a appellação civel do juizo da fazenda da cidade da Fortaleza em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Gomes Pessoa.

Levantou-se a sessão á uma hora.

EXTERIOR.

ESTATISTICA DA CIDADE DE ROMA.

Roma, no tempo de Tiberio era habitada por 4,800,000 almas; hoje ella conta apenas de 185 a 190,000 habitantes, dos quaes 160 mil sómente são indigenas e 25 a 30,000 estrangeiros.

Roma tinha 19 portas, hoje tem somen-

te 13, por isso que seis fôram tapadas com pe'ra e cal.

A cathedral de San-Pedro tem 192 metros de comprimento, 28 de largura e 156 de altura. A cupula tem 143 metros de circumferencia.

Quando uma pessoa chega ao tecto da igreja, he-lhe preciso ainda subir 305 degrãos para tocar a cruz collocada sobre o alto da cupula. As estatuas dos doze apostolos e a de Jesus que corôam a fachada do edificio, tem cada uma cinco metros de altura

O altar mór de San-Pedro he de bronze; elle tem 41 metros de altura e pesa 225,000 kilogrammas.

O palacio de Vaticano contém 4,422 salas e quartos, e 22 pateos. Em sua construcção gastaram-se 108 annos e nove mezes, e 65 milhões de francos, afóra os dons incalculaveis, feitos pela christandade.

Nas catacumbas de S.-Sebastião repousam 14 papas e mais de 170 martyres. Em Roma, antes da actual revolução, havia sempre pouco mais ou menos 36 bispos, 56 cardeaes, 2,000 conegos ou padres, 10,000 seminaristas, frades e religiosas, 13 basilicas, 54 parochias, 153 igrejas servidas pelo clero, 250 conventos para os dous sexos e mais de 2,000 oratorios publicos ou particulares, nove hospitaes, duas universidades, 14 collegios, 70 escolas para ambos os sexos, sete quarteis, seis prisões e muitos cemiterios

Ha demais 775 ruas, 148 praças, 235 palacios, 5,500 armazens, 11 bibliothecas publicas, oito academias litterarias, seis jardins publicos, 12 theatros, seis mercados, 50 chafarizes grandes monumentaes, e mais de 10,000 pertencentes a particulares, 677 columnas e 13 obeliscos.

As igrejas e oratorios publicos ou particulares consumiam cada anno meio milhão de kilogrammas de cera; 2,000 carros de todas as qualidades percorriam as ruas e contavam-se alli 10,000 cavallos.

Allemanha.

Segundo as ultimas noticias parece que o vigario do imperio quer decididamente encetar a luta com a Prussia. Não sómente elle se dispõe para voltar a Franckfort, senão tambem recompõe sua administração e reclama energicamente, como unico representante do podêr central, a entrega da fortaleza federal de Rastadt e o direito de nomear seu commandante.

Da-se além disso como certo que o Wurtemberg entra decididamente na liga formada entre a Baviera e a Austria contra a Prussia. -- As correspondencias de Franckfort fazem-nos entrever como resultado final desta luta entre o meio-dia e o norte da Allemanha o restabelecimento provavel, e quasi puro e simples da antiga dieta, isto he, o abandono completo do sonho unitario.

O correspondente de Noremberg assegura até que uma entrevista teve lugar em Constancia entre os reis de Baviera e Vurtemberg; noticia que a ser exacta he da maior importancia.

A posição da Allemanha complica-se cada vez mais; de dia em dia ella se torna cada vez mais critica.

A sublevação foi vencida nas ruas, a ordem triumphou da desordem, a revolução foi comprimida e refreiada pelas bayonetas prussianas, porem o mal não desappareceu; elle existe tão vivo, tão grande como d'antes; elle tem a mesma intensidade, o mesmo grao de fôrça, em uma palavra a Allemanha não està salva por ter abatido a cabeça da demagogia. As difficuldades vencidas materialmente acham-se hoje em outro lugar, nos gabinetes dos governos; a luta, a grande luta he entre a Prussia, a Austria e a Baviera de uma parte, entre a Prussia e o governo central de Franckfort da outra.

Com effeito este ultimo ja não existe; alguns sopros de vida que lhe restam, elle os deve a Baviera, ao Wurtemberg, à Saxonia e ao Hanovre; mas que são todas estas potencias ao lado da Prussia, de que servirão seus protestos, no momento em que esta ultima não quizer mais o governo de Franckfort? Ella assumio a gloria de ter vencido a revolução em Dresd, em Baden e em Rastadt, ella quer ter tambem a de vencê-la em Franckfort. A questão que resta a ser resolvida entre a Prussia e o vigario do imperio não he, portanto, mais uma questão séria. Este ultimo cahirá infallivelmente; elle sahio da revolução, e a revolução deve succumbir por toda a parte, em todos os pontos da Allemanha; tal he a ventade da Prussia.

O verdadeiro perigo, perigo tanto mais grave e serio, quanto póde elevar-se as proporções de uma questão européa, he o antagonismo entre a Prussia e a Austria, sustentada pela Baviera, a qual formalmente representa o papel de potencia mediadora, porém realmente intriga para assegurar sua propria supremacia.

Nas complicações destas tres primeiras potencias da Allemanha está toda a questão, e da solução que lhe fôr dada dependerá a sorte futura do grande imperio germanico.

A Prussia considera-se como a primeira potencia; ella o he com effeito. Ella quer dominar; mas a Austria, sem ostentar tanto orgulho, nem fazer tanta bulha como sua rival, não se julga menos digna de presidir ao destino da Allemanha; entretanto, fazendo-lhe justiça, ella he menos exclusiva, menos arrogante em suas proposições; ella he inclinada a concessão, à partilha da supremacia entre si e a Prussia.

O papel que a Baviera representa, he ser, como acabamos de dizer, mediadora entre estas duas potencias; he conciliar as pretenções de cada uma, sustentando os interesses da Austria, os quaes são seus proprios interesses. A Austria he catholica, a Baviera o he igualmente; a Prussia he protestante. Se esta ultima vencer em suas pretenções exclusivas de substituir, por si só, o podêr central de Franckfort, he certo que a Austria recusará fazer parte desta confederação imperial, e então que será feito da Baviera, que papel representaria ella, que he catholica, debaixo da dominação de um podêr immenso protestante?

Tal he o estado das cousas, e a immensa complicação em que se acha a Allemanha; por mais politica que seja a questão, ella acabará finalmente por tornar-se religiosa: isto he o que se prevê.

Franckfort foi decididamente occupada pelos Prussianos sem que mesmo estes julgassem de seu dever prevenir o senado de sua chegada. O fim da Prussia parece ter sido anticipar a occupação desta cidade pelas tropas austriacas. A luta entre estas duas potencias continúa, pois, o seu curso. O vigario do imperio nem por isso parece menos decidido a voltar para a séde do podêr central, na época por elle indicada.

Entretanto, parece que ha receios de collisões entre as tropas bavaras, chegadas ultimamente a Franckfort, para protegerem o vigario do imperio, quando para alli voltar. He uma complicação nova em uma questão ja sufficientemente complicada.

(Journal du Havre.)

PERNAMBUCO.

ELEIÇAO PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

Resultado da votação do collegio de Garanhuns, segundo a authentica remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia.

OS SENHORES.	VOTOS.
Pedro de Athaide Lobo Moscoso	95
José Pedro da Silva	93
João Francisco Duarte Junior	93
Antonio Teixeira de Macedo	92
Luiz Paulino C. Vellez de Guevara	92
Nemezio de S.-João Gualberto	92
Lourenço Bezerra C. de Albuquerque	90
João Querino Rodrigues da Silva	90
Rodrigo Castor de A Maranhão	90
Leonardo Bezerra de S. Cavalcante	89
Apollinario Florentino de A. Maranhão	86
João Baptista Rodrigues da Silva	81
João do Rego Barros Falcão	81
Firmino Pereira Monteiro	73
José de Albuquerque Cavalcante	73
Barão de Suassuna	73
Manoel Coelho Cintra	71
Domingos Malaquias de Aguiar P. F.	69
José Nicoláo Regueira Costa	68
Pedro Francisco de P. Cavalcante	67
Manoel de Souza Teixeira	66
Herculano Gonçalves da Rocha	66
José Francisco da Costa Gomes	60
Antonio de Vasconcellos M. de Drumond	60
Francisco Alves Cavalcante Camboim	58
Francisco Joaquim de Barros Correia	56
José Filippe de Souza Leão	56
Zeferino da Cunha Bastos	56
José Pedro Vellozo da Silveira	54
Bento José de Souza	50
Antonio José de Oliveira	50
Lourenço Francisco de A. Catanho	50
Antonio Baptista Gitirana	50
Bento José Fernandes Barros	50
Antonio de Sà Lins e Albuquerque	46
Manoel Francisco de Paula C. de A.	45
Florianno Corrêa de Britto	42
Antonio Victor Correia	41
Francisco Jacintho Pereira	40
Antonio Francisco Gonçalves Guimarães	40
Fabio Vellozo da Silveira	49
Tiburtino Pinto de Almeida	39
Francisco Xavier Paes Barreto	39
Silvestre Antonio de Oliveira Mello	36
Miguel Filippe de Souza Leão	33
Umbelino Guedes de Mello	33
José Ignacio Soares de Mocedo	33
Manoel Thomaz Rodrigues Campello	33
Francisco Carneiro Machado Rios	30
Miguel Arcanjo da Silva Costa	30
José Antonio Lopes	27
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	24
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	24
Guilhermino Clemente M. Bacalhão	23
Leonardo Antunes Meira Henriques	22
Venancio Henriques de R. Mendonça	22
Pedro Manoel da Silva	21
Manoel Ferreira de Almeida	21
Ignacio Joaquim de Souza Leão	20
José Theodoro Cordeiro	20
Augusto Frederico de Oliveira	20
Felix Theotonio da Silva Gusmão	20
João de Souza Reis	20
José Caetano de Medeiros	16
José Marinho Pereira dos Santos	19
João José Pereira	19
Antonio Herculano de Souza Bandeira	18
João José Pinto	17
Francisco de Paula Baptista	17
Francisco Xavier de Lima	17
Manoel José Pereira de Mello	17
Marcos Correia da Camara Tamarindos	13
João José Ferreira de Aguiar	13
Antonio Coelho de Sà Cavalcante	13
João Dias Pereira de Araujo Coutinho	13
Francisco Ignacio de Paiva	13
Luiz Carlos Coelho da Siva	12
Francisco Alves da Silva	12
Manoel Clementino Carneiro da Cunha	12
José Raymundo da C. Menezes	11
Joaquim de Aquino Fonseca	11
Domingos Affonso Nery Ferreira	11
Francisco Joaquim das Chagas	8
Manoel Claro Gonsalves Guerra	8
Agostinho Bezerra da S. Cavalcante	8
José de Carvalho de A. Cavalcante	7
Florencio José Carneiro Monteiro	7
Francisco Ferreira Barreto	7
Amaro Bezerra Carneiro C.	7
Francisco do Rego Barros Barreto	7
Manoel Porfirio de Castro Araujo	6
Manoel José da Silva Neiva	6
Barão de Ipojuca	6
Joaquim Pinto de Campos	6
Pacifico Lopes de Siqueira	6
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	5
Ignacio de Barros Barreto	5
José Maria Ramos Gurjão	5
Victoriano de Sà e Albuquerque	5
Manoel Ribeiro Granja	5
Simplicio Anto Mavignier	5
Rodolpho João Barata de Almeida	5
Domingos de Souza Leão	3
Cosme de Sà Pereira	2
José Bazilio de Freitas Peixoto	2
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	2
Thomé Fernandes Madeira de Castro	2
Antonio Epaminondas de Mello	2
José Quintino de Castro Leão	2
Christovão Xavier Lopes	2
José Maria de Barros Barreto	1
José Alves Bezerra Cavalcante	1
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	1
Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho	1
Jose Bandeira de Mello	1
Lourenço Correia de Sà	1
João de Caldas Ribeiro Campos	1
Francisco de Paula Cavalcants	1
Christovão Teixeira de Macedo	1
Manoel Carneiro Lins de Albuquerque	1
Francisco Raphael de Mello Rego	1
José Antonio de Figueiredo	1
Joaquim Manoel de Lavôr	1

Resumo da votação dos collegios da provincia, excepto os da Bôa-Vista e Flores.

OS SRS.	VOTOS.
Pedro F. de P. Cavalcante Albuquerque	666
Manoel de Souza Teixeira	602
Barão de Suassuna	568
José Pedro da Silva	525
Manoel F. de P. Cavalcante de Albuq.	478
Fabio Vellozo da Silveira	459
José Nicoláo Regueira Costa.	458
Francisco do Rego Barros Barreto	457
Luiz Paulino Cavalcante Vellez de G.	451
Joaquim Manoel Vieira de Mello	447
Antonio Carneiro Machado Rios	441
Ignacio Joaquim de Souza Leão	424
José Ignacio Soares de Macedo	422
Francisco Raphael de Mello Rego	418
João de Caldas Ribeiro Campos	396
Lourenço Francisco de Almeida C.	386
Domingos Malaquias de A. P. Ferreira	377
Florianno Corrêa de Britto	377
Pedro Gaudiano de Rates e Silva	361
José Antonio Lopes	359
Leonardo Bezerra de Siqueira C.	357
Antonio Baptista Gitirana	354
Francisco João Carneiro da Cunha	353
João do Rego Barros Falcão	351
José Cardozo de Queiroz Fonseca.	344
João Floripes Dias Barreto	342
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	340
Francisco de Paula Rodrigues de A.	337
José Quintino de Castro Leão	330
Rodrigo Castor de Albuquerque M.	313
José Bandeira de Mello	312
José Francisco da Costa Gomes	311
Cosme de Sà Pereira	309
José Filippe de Souza Leão	304
Francisco Rodrigues Sette	299
Francisco de Paula Baptista	297

Eleitores da freguezia de Santa-Maria da Bôa-Vista, feitos pela qualificação de janeiro deste anno.

OS SRS.	VOTOS.
Antonio Rodrigues Coelho Junior	128
Manoel Nunes de Barros	128
João de Souza Reis	127
Jeronymo Gomes Rego	126
Luciano Leite da Silva	124
José Innocencio Rodrigues Coelho	122
Manoel Joaquim da Silva	121
Ignacio Francisco da Purificação	120
José Chrispiniano Rodrigues Coelho	120
Thomaz de Aquino Barbosa	119
Angelo Francisco Martins	119
Francisco Antonio Gomes	118
Theotonio Rodrigues Coelho	118
João José de Araujo	118
Francisco Manoel Rodrigues Coelho	117
Antonio José Pereira	117
José Honorio de Souza	116
Manoel José Gomes	116
Manoel Marques de Souza	115
Eduardo Nunes de Barros	114
José Francisco dos Santos	114
José Raymundo Gomes	112
Antonio Barbosa Nogueira	111
José Rodrigues Coelho	109
Manoel Luiz Pereira	108

Correspondencia.

Srs. Redactores.--Sou forçado a pedir-lhes o obsequio de franquearem-me um pequeno espaço do seu *Diario*, para que possa eu apresentar uma pequena declaração, de que não devo prescindir.

Por occasião de assignar o attestado publicado no *Diario de Pernambuco* n. 204, entre outras considerações que apresentei ao Sr. Dr. Nabuco, foi por certo uma dellas o ter-me eu retirado do jury as 7 1½ horas da noite, com permissão de S. S., pelo que o meu testemunho se não podia estender a factos por ventura alli acontecidos além daquellas horas; o que he clarissimo. Logo não foi por algumas das rasões apresentadas pelo *Diario Novo* n. 85, que tal attestado eu assignei. E posto que o Sr. Dr. Nabuco, pelo facto de servir-se de minha assignatura, se constituisse (ao meu vêr) devedor d'uma observação a meu respeito, no sentido daquella minha consideração; todavia não devo considerar tal omissão senão como effeito de simples esquecimento; porque, ao contrario, fôra suppôr que valor mui grande dá o Sr. Dr. Nabuco à minha assignatura; o que a rasão me não autorisa a crer.

Sou, &c.

Antonio de Souza Rangel.

VARIEDADE.

DESCOBERTA IMPORTANTE.

Um chimico belga, Mr. Melsens, descobrio uma maneira de extrahir e de fabricar o assucar, tanto da canna como de beteravia, que tem feito grande commoção nas pessoas interessadas na questão. O governo francez tratou com Mr. Melsens a compra do seu processo, e estão-se a fazer experiencias em grande escala.

Das experiencias já feitas resulta o seguinte:

1.º Que o processo de Mr. Melsens, introduzido na industria, fará uma mudança absoluta na extracção e fabrico do assucar, tanto de canna como de beteravia.

2.º Que por esse processo se extrahirá 33 % de assucar de mais, do que presentemente.

3.º Que o processo permittirá de empregar *meios taes*, que o rendimento do assucar da canna *dobrará*.

4.º Que produzirá assucar de qualidades superiores tanto em côr, como em gosto, ao que se fabrica actualmente.

5.º Que o agente chimico, base do novo processo, não tem inconveniente algum, nem para o obreiro nem para a saúde publica.

6.º Que esse agente chimico torna inuteis os apparelhos dispendiosos e complicados de que se hoje usa.

7.º Que a fabricação do assucar de canna, ou de beteravia, se tornará tão simples, que não haverá mais receio de ver azedar, ou decompor-se o caldo da canna.

8.º Que qualquer senhor de engenho, sem ter de operar grandes mudanças nas suas machinas e utensilios, poderá applicar immediatamente o processo de Mr. Melsens.

9.º Que as despezas de extracção e fabricação serão diminuidas de uma maneira muito notavel.

Tal he o resultado extrahido do relatorio do ministro do interior ao rei da Belgica, relatorio apoiado pelas experiencias feitas debaixo da inspecção dos célebres chimicos *Dumas*, *Paul Claes* e *J. S. Stas*, e em consequencia do que Mr. Melsens acaba de ser condecorado com a ordem real de Leopoldo, que he a unica que ha na Belgica

No proximo mez de setembro, começará a safra da beteravia, e então as experiencias serão postas ao alcance de todo o mundo, e se realisará o tratado feito com o governo francez, que permittirá ao mesmo governo publicar todo o processo de Mr. Melsens.

O Sr. *Dumas* he hoje o primeiro chimico do mundo e debaixo da sua responsabilidade, ninguem duvidará da bondade do systema do Sr. Melsens.

Mais do que ninguem, os senhores de engenho do Brasil se devem preocupar desta nova e importante descoberta, para serem dos primeiros a servir-se della, e colherem as vantagens que ella offerece.

Seria uma desgraça para o Brasil, se os seus senhores de engenho, enterrados na rotina, se deixassem supplantar pelos dos outros paizes por negligencia sua.

Seguirei esta questão com o maior cuidado, para o informar do que fôr occorrendo.

Paris, 2 de agosto de 1849.

José Lucio Correia.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19	15:419,571

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 19.	997,964
Diversas provincias	74,227
	1:072,191

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 19	405,351

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 19.

Marseille pelas ilhas do Cabo-Verde — 66 dias e do ultimo porto 38, brigue francez *Faber*, de 135 toneladas, capitão Jeanselme, equipagem 12, carga diversos generos; a B. Lasserre & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió — Barca ingleza *Columbus*, capitão Daniel Green, carga assucar e algodão. Passageiras, madame Bedulack com uma filha menor e uma criada.

Ilha de Fernando — Hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicoláo Francisco da Costa, carga varios generos.

Observação.

Arribou pela segunda vez a escuna ingleza *Fanella*, capitão Edward Wild, tendo chegado aqui em o dia 6 do corrente.

EDITAL

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 20 do corrente, depois do meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar 26 duzias de chinellas de algodão, por factura duzia 7,000 rs., total 182$ rs., e 20 duzias de sapatos para crianças, por factura duzia 4,500 rs., total 90$ rs., impugnadas pelo amanuense Gabriel Affonso Regueira, no despacho n. 241: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1849. — *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

Declarações.

-- Pela segunda secção do consulado provincial scientifica-se aos donos dos estabelecimentos comprehendidos no titulo 2.º § 14 da lei do orçamento provincial do anno corrente, que se principia do 1.º de outubro vindouro em diante a cobrar-se o imposto de 12,800 rs., creado pela referida lei.

— Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até o fim de junho de 1852, as rendas do armazem da casa n. 14, na rua do Azeite-de-Peixe, e as da casa n. 27, na rua do Vigario: e bem assim a quem por menos fizer os concertos de que precisa o collegio dos orphãos em Olinda: as pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas e concertos, poderão comparecer no dia 20 do corrente mez na casa das sessões da dita administração, as 4 horas da tarde, com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 14 de setembro de 1849. — *João Francisco de Chaby*, secretario.

Avisos maritimos.

-- A barca franceza *Jeune-Nelly*, capitão Tombarel, sahe impreterivelmente para o Havre, no dia 30 do corrente: quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a casa dos consignatarios, Didier Colombiez & C.

-- Para o Aracaty, segue viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sà Araujo; na rua da Cruz, n. 33.

— Para a Bahia segue viagem em poucos dias o veleiro patacho americano *Crusoe*, tendo excellentes commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se a Matheus Austin & Companhia, rua da Alfandega-Velha, n. 36.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 23 do corrente, a bem conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, Narciso José de Sant'Anna, na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe em poucos dias o patacho *San-José-Americano*: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— O brigue-escuna nacional *Olinda* segue em poucos dias para o Ceará com a carga que obtiver: para esta ou passageiros, trata-se com o capitão, Manoel Marciano Ferreira, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Para o Aracaty sahe, até o fim do corrente mez, a sumaca *Carlota*, por se achar com a maior parte da carga a bordo: para o restante trata-se com Luiz José de Sà Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão do patacho nacional *Diligente* de 135 toneladas, fundeado na volta defronte do Forte-do-Mattos, onde os pretendentes pódem ir examina-lo com antecedencia, assim como de todos os pertences do mesmo, em um só lote: este patacho, sobre ser muito veleiro, he de excellente construcção americana, encavilhado e forrado de cobre, e acha-se no melhor estado para de prompto seguir qualquer viagem: quinta-feira, 20 do corrente, ao meio-dia em ponto, à porta da associação commercial.

-- F. Saunders, tendo-se retirado para Inglaterra ordenou previamente ao corretor Oliveira, o leilão de toda a mobilia e adornos da sua casa, consistindo em o mais lindo e excellente piano existente nesta cidade, dous grandes e ricos espelhos com tremós para sala, sofás, mesa redonda, ditas de jogo, cadeiras modernas tanto usuaes como de balanço e de braços, lustre de bronze, lampeões, secretarias, estantes para musica, a mais perfeita collecção de gravuras em quadros, guarda-vestidos, escrivaninhas, marquezas, toucadores, mesa de jantar, cadeiras para diversas salas, aparador, louça de mesa e sobremesa, apparelhos para chá e café, vasos de porcellana, mesinhas diversas, leitos de ferro, ditos de madeira com seus pertences, vasos de jardim, colheres, garfos e faccas, muitos crystaes para mesa, e outros para enfeite; e além de trem de cozinha, e numerosos outros artigos uteis e necessarios, um optimo carro de quatro rodas com arreios para cavallos, &, &: terá, pois, lugar dito leilão, sexta-feira, 21 do corrente, às 10 horas da manhãa em ponto, na casa outr'ora da residencia do Exm. Sr. barão da Bôa-Vista, Passagem-da-Magdalena.

Avisos diversos.

Estevão de Gasse.

O encarregado da venda do rapé princeza da fabrica de Gasse do Rio-de-Janeiro declara a todos os freguezes que o deposito se acha completamente provido de meias libras das 3 qualidades, fino, grosso e meio-grosso, de que teve por alguns dias falta: seu preço continua a ser a 1,280 rs. de 5 libras para cima.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se ouro e prata no estado em que estiver.

-- O beneficiado do dia 23 de setembro de 1849 avisa ao respeitavel publico desta cidade, que transferio o seu espectaculo para quinta-feira, 27 do dito mez de setembro, em virtude de ter o Snr. director do theatro de S.-Francisco transferido para o dia 22 do corrente o seu espectaculo annunciado para o dia 15 do mesmo.

-- Negocia-se uma lettra aceita do Sr. J. J. R. dos S., a qual está vencida, e importa de principal e juros 370,000 rs.: quem este negocio quizer fazer, dirija-se à rua larga do Rozario, ns. 5 e 8.

-- Roga-se as pessoas que estão devendo a D. Thereza Paes Cortez, viuva do major de primeira linha Antonio Paes Cortez, de se dirigirem à rua Direita, sobrado n. 4, primeiro andar, a tratarem sobre seus debitos; e os que não o fizerem serão seus nomes publicados nesta folha.

- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Na rua nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300, 400, 500 e 600,000 rs., com hypotheca em casas terreas.

-- Deseja-se fallar a negocio de bastante interesse, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio, com os Srs. João Baptista de Sousa, Manoel Esteves de Abreu, João Affonso, Antonio José de Alcantara, Manoel de Oliveira Paz, José Antonio Coelho de Meirelles, Vicente Ferreira Fontes, Vicente João de Deos, José Policarpo de Freitas, João Amancio de Souza Ribeiro, João José Rodrigues de Almeida e Albuquerque, Francisco Ignacio Lopes e com o Rvm. Fr. Lourenço da Conceição e Silva.

--Aluga-se a casa de sobrado em S.-Amarinho, que he dos herdeiros do finado Manoel Luiz da Veiga, com commodos para uma grande familia, terreno contiguo ao mesmo sobrado, e parte do um viveiro de peixe: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva para lavar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia: no largo das Cinco-Pontas, sobrado de um andar confronte a matriz.

-- Sebastião Tobler faz uma viagem a Europa.

-- Vicente Ferreira da Costa aluga o primeiro andar da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 3, onde tiveram escriptorio os Srs. Johnston Pater & C.

--Na cocheira do Varadouro em *Olinda*, defronte do desembarque, se recolhem cavallos; bem como tambem se alugam.

-- Torna-se a lembrar ao Sr. C. A. de C. Couto o favor de dirigir-se onde não ignora, afim de pagar os 18 000 rs. que pedio emprestados por oito dias, isto desde 1836; certo de que, não pagando, terá de ver o seu nome por extenso neste *Diario*.

-- O Sr. Ricardo de Azevedo Silva tem uma carta na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 62.

-- Manoel Custodio Peixoto Soares embarca o seu escravo Agostinho para o Rio-de-Janeiro.

-- Quem lhe faltar uma vacca com uma bezerrinha, queira mandar procurar nos Afogados, sitio do Boé, que, dando os signaes lhes será entregue.

-- Claudino do Rego Lima mudou a sua residencia da rua do Padre-Florianno para a rua do Rangel, sobrado de um andar, numero 57.

Srs. Redactores. — Como tenha causado admiração a alguns dos meus amigos e patricios a minha sahida da typographia da *Voz do Brasil*, e estejam na persuação de ser por alguns motivos particulares, passo a expôr-lhes que, tendo sido chamado pelo Sr. Ignacio Bento de Loyola para compôr o seu periodico que tinha de novo de apparecer, e tendo posto a sua typographia em estado de trabalhar, pois que pelo tempo que esteve fechada estava alguma cousa desmantelada, e composto o primeiro n. do *Fiscal*, sou pelo mesmo Sr. despedido, substituindo-me por outro, sem que para isso occorresse circumstancia alguma, só a de ser o Sr. Loyola dono da sua casa, e *querer servir aos amigos.*

Este pequeno cavaco he para muitas pessoas não julgarem ser por motivos pouco airosos.

Espero, Srs. redactores, que darão publicidade na sua bem conceituada folha a estas toscas linhas do seu constante leitor

Francisco Malaquias dos Santos

— A mesa regedora da irmandade de S.-Benedicto, erecta no convento de San-Francisco, convida a todos os irmãos á comparecerem, domingo 23 do corrente, pelas oito horas da manhãa, no capitulo da mesma irmandade; e pede-se aos irmãos que hajam de não faltarem.

— O Sr. José Maria Vasconcellos de Borbom queira mandar pagar o aluguel que deve do primeiro andar.

-- Offerece-se uma parda para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: na travessa de San-Pedro, n. 24, no fundo da venda de José da Penha.

100$000 rs.

A viuva Carioca dá cem mil rs. a quem lhe trouxer o seu escravo Miguel, que outr'ora foi do Porto-Calvo, do engenho Samba, e lhe consta andar por lá mesmo; fugio em dezembro de 1844; he crioulo, baixo, muito grosso, pernas arqueadas, de 20 annos, e gosta muito de patuscadas. Os cem mil rs. serão dados immediatamente no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

Theatro Apollo.

O secretario da companhia de accionistas do theatro de Apollo faz sciente aos mesmos que no domingo, 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão do mesmo theatro terá lugar a reunião da assembléa geral para se proceder a eleição da commissão administrativa.

-- Aluga-se o armazem n. 4 da travessa da Madre-de-Deos: a tratar no mesmo lugar, armazem n. 6.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 4.

-- Dá-se 300,000 rs a premio sobre penhores de ouro e prata, ou boas firmas: na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar.

-- Quem precisar de um moço portuguez, chegado ha 3 dias do Rio-Grande-do-Sul, para qualquer arrumação, dirija-se á rua da Cacimba, n. 2.

-- Jorge Clark, inglez, retira-se para Inglaterra.

-- Diogo Rodrigues embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo João, do gentio de Angola.

-- No dia sabbado, 22 do corrente, se ha de arrematar a botica de João Pereira da Silveira, por ser a ultima praça.

-- Aluga-se o primeiro, ou segundo andar da casa da esquina do becco da Boia, ao pé da prensa, no fim da rua da Madre-de-Deos, a escolher a vontade dos pretendentes, ou mesmo ambos os andares como melhor convier, os quaes estão pintados de novo: a tratar na mesma casa.

-- João Leonherret Lewerer, cidadão suisso, retira-se para o Havre a tratar de seus negocios.

-- Em 9 de dezembro do corrente anno finda o arrendamento feito com os Snrs. Johnston Pater & C., do bem conhecido sitio do Arraial, do finado João Carlos Pereira de Burgos: quem, portanto, o pretender por um novo arrendamento de tres annos, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 18, a entender-se com o Burgos.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo, e muito perto do banho: a tratar na rua Nova, n. 63, primeiro andar.

-- Alugam-se tres moradas de casas no sitio do Cajueiro, para se passar a festa, ou por anno: a tratar no mesmo sitio.

-- Quem lhe faltar um pagaio, dando os signaes certos, lhe será entregue: na rua do Mundo-Novo, n. 30.

-- Roga-se ao Sr. J. C. S. o favor de mandar pagar a quantia de 47,916 rs., e o Sr. P. N. C. a quantia de 15,000 rs, na rua da Gloria, n. 76; do contrario, terão o desgosto de ver os seus nomes por extenso nesta folha.

-- Em principio do mez de dezembro do anno proximo passado, no becco do Noronha, embarcou-se n'uma barcaça para Goianna um cartão, (caixa de papelão) uma casaca preta e nova, um collete, tudo vindo de casa do alfaiate; e como até o presente não tenham sido ditos objectos entregues, pelo presente se solicita da pessoa que os recebeu, ou ainda os tenha em seu poder, os queira entregar em Goianna, ao Sr. Miguel Freire do Carmo, ou nesta praça, no Forte-do-Mattos, armazem do Snr. Vianna, que será recompensado, se quizer

— O Snr. João Pereira de Carvalho tem uma carta, vinda da Bahia, na rua da Senzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de homem solteiro: no pateo do Terço, sobrado da viuva do Marcellino, n. 27, primeiro andar.

-- O Sr. José Geraldo Lima queira fazer o favor de chegar ao Forte-do-Mattos, becco das Boias, n. 4, armazem de couros, que se lhe deseja fallar.

-- Aluga-se um sitio no lugar dos Afogados, na rua de S.-Miguel: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua Imperial, n. 2.

-- Quem precisar de um moço brasileiro, natural da provincia do Rio-Grande-do-Norte, de 18 a 20 annos, para qualquer estabelecimento, o qual sabe ler, escrever e contar, dirija-se a rua das Cinco-Pontas, venda n. 71, que se dirá quem he, ou annuncie.

O BEIJA-FLOR N. 8

está a venda nos lugares do costume.

-- Manoel Antonio da Silva Motta, tendo annunciado querer recolher generos no seu armazem da rua de Apollo, n. 32, declara agora que fica sem effeito o dito annuncio, por já ter alugado o mesmo armazem

-- O Sr. Coelho de Drumond, procurador da camara de Olinda, queira vir pagar a Miguel Carneiro da Cunha, quarenta e tantos mil rs., importe de materiaes que comprou em nome da dita camara.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com boa vista para a barra, excellentes salas, alcovas e quartos, grande quintal murado, cacimba e cozinha fóra: a tratar com Manoel Alves Guerra.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, sendo bom se dará bom ordenado: na rua Direita, n. 18, se dirá quem precisa.

-- Roga-se ao Sr. B. D. F. o favor de mandar pagar a quantia de 55,460 rs., na rua das Flores, n. 25; do contrario, terá o desgosto de ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- Manoel Antonio da Silva Motta não lhe convindo mais arrendar o seu armazem, na rua de Apollo, n. 32, recolhe no mesmo, genero de toda a qualidade, e tambem carvão de pedra, por isso que tem lugar para isso: tudo isto he em beneficio de seus credores.

-- Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar, para se occupar no serviço interior de uma casa de pouca familia: a tratar em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, no primeiro andar do sobrado n. 63.

-- Uma senhora solteira, maior de 40 annos, que ha muitos annos se tem occupado a ensinar meninas, se offerece para ensinar a ler, escrever e contar até repartir, e coser liso em algum engenho perto desta praça: quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se á rua do Livramento, n. 23, primeiro andar.

PARA O PUBBICO OS CONHECER.

O Sr. Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio, morador no engenho Bom-Jesus, sito na Barra-Grande, que ha pouco esteve nesta praça e retirou-se quasi occulto para não pagar a quantia de 766,388 rs. e nem assignar uma lettra desta quantia, que ficou devendo ao seu antigo correspondente, haja de quanto antes mandar pagar a referida quantia e seus juros, pois não se póde mais acreditar em suas promessas á vista do que acaba de praticar. O mesmo se faz ver a seu sobrinho, Antonio Jacintho de Medeiros, que tambem deve a quantia de 88,460 rs, e usou da mesma esperteza que S. mc. usou.

-- Arrenda-se uma grande campina denominada sitio do Lucas, ou Enforcado, na estrada nova do Caxangá, proprio para pastagem de gado, rancho, ou para qualquer plantação: a tratar na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5

O dono deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que elle recebeu presentemente uma qualidade de chapéos de sol com armação de aço, sortidos em côres e de varios tamanhos, qualidade esta nunca aqui apparecida; bem como chapéos de sol com armação de baleia, sortidos em côres fixas; ditos para senhora, de seda muito encorpada, com ricas franjas de retroz e chegados ultimamente de Paris: tambem se vendem chapéos de sol, de panninho em porção e a retalho; ditos para feitor de engenho, muito grandes. Os freguezes acharão um completo sortimento de sedas e panninho imitando seda para cobrir qualquer armação de chapéo de sol, o que se faz, e tambem se concerta com toda a brevidade.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- Desappareceu hontem uma mulatinha côr de canella, baixa, gorda, olhos abugalhados; levou panno da Costa já velho e vestido de chita tambem velho: desconfia-se que esteja occulta ou tenha sido seduzida, por ella ter dito em casa de uma mulher, onde tinha conhecimento, que tinha uma pessoa que a estava seduzindo: por isso pede-se á pessoa, em poder de quem estiver, que queira manda-la entregar, do contrario protesta-se proceder, pois que ella disse quem era a pessoa e a rua onde morava.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para uma casa estrangeira de pouca familia: se servir a contento paga-se bem: na venda do Sr. Fonte, rua da Cadeia, se indicará a casa.

-- O abaixo assignado, indo no dia 16 do corrente ver uma sua escrava que se está tratando fóra da praça, e vendo na mesma casa um preto desconhecido, perguntou que preto era aquelle, disseram-lhe que naquella manhãa appareceu aquelle preto pedindo de comer, perguntou-se-lhe quem era seu senhor e onde morava, disse que seu senhor chamava-se José e não sabia onde morava: o preto está bastante doente de frialdade, e parece estar fugido ha muito tempo: a pessoa que soccorreu o dito preto, não se responsabilisa por qualquer cousa que possa acontecer ao mesmo preto, nem mesmo o abaixo assignado: quem fôr seu senhor, dirija-se á rua do Queimado, n. 28, segundo andar, que, dando os signaes, se lhe dirá aonde está.

Herculano José de Freitas.

-- Precisa-se de uma preta para vender louça na rua, pagando-se-lhe a vendagem e responsabilisando-se seu dono: na rua da Florentina, n. 2, confronto ao theatro novo.

Compras.

-- Compra-se uma balança grande com os seus competentes pesos: na travessa do Rozario, n. 2.

-- Compram-se quatro escravas prendadas, com habilidades e de bonitas figuras, para uma encommenda: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Compra-se um escravo de nação, moço, de boa figura, perfeito cozinheiro, e que se garanta sua conducta: na rua da Senzalla-Nova, n. 40, segundo andar.

-- Compram-se para uma encommenda escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua do Rangel, sobrado de um andar, n. 57.

— Compram-se meias garrafas vasias, que tenham sido de serveja e limpas, a 70 rs. cada uma: na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro

Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio da santa casa da Misericordia do Rio-de-Janeiro. Na mesma loja mostram-se as listas da caridade.

—Vendem-se, por preço commodo, cadeiras de jacarandá e de oleo, chegadas no ultimo navio, vindo do Porto: defronte da igreja do Corpo-Santo, n. 15.

-- Vendem-se chitas finissimas, de côres fixas, padrões escuros, as quaes já se venderam por uma pataca, e agora para acabar-se trocam-se por 200 rs. o covado, a dinheiro a vista: na rua do Crespo, n. 12.

-- Vende-se uma preta de nação Costa, com uma criança: na rua da Senzalla-Velha, n. 54.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Rapé João Paulo Cordeiro,

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 53

-- Vendem-se 3 portas grandes com seus portaes e vergas, para interior de casas; bem como 16 caixilhos com vidros, por preço commodo: na rua Nova, n. 63.

-- Vende-se um apparelho completo para o official subalterno da guarda nacional, novo e bom, por commodo preço: na rua Nova, n. 53.

— Vende-se, na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, um alambique pequeno; uma canoa que carrega 7,000 rs. d'agoa; 12 sacadas de pedra do Rio-Formoso; um berço de angico, muito bonito; um paiol de amarello que leva cem alqueires de farinha: tudo por preço commodo.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo: um lindo mulatinho de 16 annos; 1 dito purgador de assucar; um dito de bonita figura; uma linda pardinha de 22 annos, que cose e engomma bem; uma dita de todo o serviço; 2 escravas de 15 a 23 annos; 4 ditas de todo o serviço; um bonito escravo de nação, de boa conducta: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se uma carteira de uma só face, feita no Porto, e que he muito segura: na rua do Encantamento, n. 4, loja.

-- Na rua da Guia, n. 36, primeiro andar, vendem-se, em grosso ou a retalho, luvas de pellica branca para homem e senhora, de muito boa qualidade e muito bem cosidas; bem como sapatos de couro de lustro e duraque para senhora, de superior qualidade: pódem-se ver até ás 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Loterias do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 rs.

11.ª a favor da Misericordia e 5.ª do thesouro.

Meios bilhetes. .	11,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na rua do Collegio, n. 9.

-- Vendem-se meias para meninas, a 120, 160 e 200 rs., em bom estado: na rua da Cadeia do Recife, n. 15.

-- Vende-se superior fio de algodão inglez para pavios de velas de cera de carnaúba, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 44.

-- Antes da descoberta dos oculos estavam os velhos e alguns moços que tinham a vista cansada, ou curta sentenciados a ser objecto de riso na sociedade, já pelas continuadas canelladas ou quedas que davam quando caminhavam, já pelas asneiras que diziam quando liam, etc.; hoje tudo isto desappareceu, não por effeitos medicinaes que nada descobriram a respeito, mas sim pelo uso dos oculos apropriados ao grão da vista do paciente: quem delles precisar, dirija-se á rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35

Uma pechincha.

Faz-se todo o negocio até por metade, ou menos, com diversas dividas, algumas com lettras e correndo juros, tanto da praça como do matto: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, primeiro andar.

-- Vende-se semente de coentro, a 400 rs. a garrafa: defronte da matriz da Boa-Vista, venda n. 88.

Burra de ferro.

Compra-se uma caixa, ou burra de ferro que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

Semente de coentro.

Vendem-se sementes de coentro, muito novas, por preço commodo: na rua Direita, venda n. 76.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se oleados para mesa de ricas pituras, pannos de lãa de 4,500 a 5,000 rs., galões entre-fino, espiguilhas, volantes e trinas.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Vendem-se 60 pipas com ago'ardente de 20 gráos: no armazem de Manoel Cardozo da Fonseca, ao pé da cadeia de S.-Antonio, pelo lado da maré. Neste armazem recebem-se encommendas para a quantidade precisa dos compradores e do grão que pretenderem.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, sem cheiro algum e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo do patacho nacional *Lima*, fundeado defronte do cáes do Collegio, ou em casa de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se bons queijos do sertão por preço commodo: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na loja de chapéos, n. 2, junto ao arco de Santo-Antonio, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria a beneficio da Santa-Casa-da-Misericordia.

Gabriel Lambert, por Alexandre Dumas,

1 v. em oitavo broch de 200 paginas, por 1,000 rs. Na rua do Collegio, n. 9, acaba de receber-se a traducção deste romance.

O nome do autor do conde de Monte-Christo he tão seguro abonador de tudo quanto sahe da sua penna, que, annunciando o Gabriel Lambert, contentamo-nos de pôr sómente o titulo da obra e o nome de Alexandre Dumas

O Mestre de San-Thiago.

1 v. em oitavo grande broch., por 320 rs.

Esta obrinha he um romance em verso, feito em hespanhol por Bermudez de Castro, e traduzido em portuguez por Evaristo José de Araujo Basto: o objecto delle he analogo ás aventuras do Ultimo Aben-Serragem de Chateaubriant. He rico, tanto no pensamento como no dizer, e a traducção he de muito valor. Vende-se na livraria da rua do Collegio, n. 9, aonde tambem se acha o seguinte:

Missale romanum, nitidamente impresso, com rica encadernação de velludo, brochas metalicas douradas, registos de gorgurão adamascado, botões de marroquim.

Breviarium romanum, edição de 1847, rica encadernação de marroquim, 4 v., mettido cada um em sua caixa de papelão forrada de carneira.

Officium in festo Nativitatis Domini, etc., 1 v. em 12.

Um Galucho, por Paulo de Kock, 4 v. em 8.

Os mysterios da inquisição, por Ferd. Denis, Colombia e Guyannas, por C. Famin, 2 v. em quarto broch., por 2,000 rs.

Obras elementares do Snr. Salvador Henrique de Albuquerque: novas cartas para aprender a ler, por 80 rs.; compendio de grammatica portugueza, sexta edição, por 640 rs.; resumo de arithmetica, por 480 rs.; breve compendio de doutrina christãa, por 800 rs.; resumo da historia do Brasil, por 3,000 rs., epitome de geometria, por 640 rs.

Pharmacia franceza.

Xarope peitoral adoçante de gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & C., boticario chimico da escola especial de Paris

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil como um excellente remedio para as molestias de peito; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos, que muitas vezes impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigavam o doente a tomar uma porção de materias estranhas, não obstante que inertes, mas que no entanto difficultavam o seu uso.

Hoje emfim esta gomma he por nós levada ao mais alto grão de pureza e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, tosse, defluxos, catarros, escarros de sangue, etc., e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

Fabrica de chocolate de saude e medicamentoso.

De todas as substancias alimentares que, sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornaram-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais célebres que de commum accôrdo sobre suas preciosas qualidades o indicam como um dos nossos melhores estomaticos áquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos e o recommendam as mãis de familia para seus filhos; em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Estes dous objectos, já bem conhecidos pela sua superioridade, constantemente se vendem na rua da Cadeia do Recife, venda n. 25, defronte do Becco-Largo, sendo o preço fixo 1,000 rs. cada garrafa de xarope acompanhando um receituario de seu autor, e o chocolate, a 640 rs. a libra, de n. 3, meio fino, e a 800 rs. o de n. 4 fino.

— Vende-se panno de algodão da terra de superior qualidade e bem largo a 220 rs. a vara: nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.

-- Vende-se um moleque de 15 annos: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 44.

--Vendem-se 17 traves de boa qualidade: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Vende-se muito bom doce de ginja de Lisbôa, a 240 rs. a libra; superior farinha de araruta, muito nova, alva e limpa, a 240 rs. a libra; feijão mulatinho novo, a 240 rs. a cuia: no pateo do Carmo, venda n. 1.

— Vende-se superior fio de algodão para torcidas de velas: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quinta loteria do thesouro publico. Na mesma loja se mostra a lista da loteria da caridade.

-- Vende-se manteiga, a 320, 400, 500 e 600 rs.; chá, a 1,670 e 2,000 rs.; feijão mulatinho e preto, a 320 rs a cuia; queijos flamengos, a 1,000 e 1,440 rs.: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemento um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como todas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

— Vendem-se silhões e sellins elasticos inglezes, e cabeçadas com peitoral: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se 12 lindos moleques de nação e crioulos, de 14 a 20 annos; 10 pretos de 20 a 30 annos, sendo dous uma bonita parelha para cadeirinha, e bons ganhadores de rua, sem vicios; dous mulatinhos de 14 a 20 annos; um dito de 22 annos, de bonita figura, de bôa conducta e bom para criado por ter algum principio de bolieiro; tres pretas com habilidades, sendo uma perfeita cozinheira; tres ditas para todo o serviço; duas negrinhas de 10 a 13 annos com principio de costura; uma preta de meia idade por preço commodo; duas mulatinhas de 16 a 20 annos, que cozem e engommam, assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

— Vende-se no armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da Alfandega, sevada, vinho do Porto e dito de Bordeaux, o mais superior que vem a este mercado, em pipas, meias-pipas e baris a vontade dos compradores.

— Vende-se um terreno na Estrada-Nova que atravessa da Soledade para o Manguinho, com 50 palmos de frente e 350 de fundo, com boa cacimba e telheiro. Tambem se vende uma carroça com um boi. Na rua do Pires, loja, n. 70.

— Vende-se presunto inglez para fiambres, queijo londrino, conservas, mostardas, sal refinado, latas com biscoutinho inglez, chegado ultimamente pela barca *Columbus*: na rua Nova, n. 3, casa de Antonio Ferreira Lima & Companhia.

--Vende-se uma taberna na rua do Aragão, na Boa-Vista, n. 14, com bastante commodos para familia, bom quintal que dá bastante verdura annualmente, com cacimba e portão para o becco: tambem vende-se uma carroça para um boi, em muito bom estado: a tratar na mesma taberna.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo — A roseira — traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n. 6, na indicada loja acima.

-- Vendem-se estampas ricas da não portugueza *Vasco-da-Gama*, no seu naufragio no porto do Rio-de-Janeiro, onde entrou desarvorada a reboque do vapor *Affonso*, pelo commodo preço de 2,500 rs. cada estampa: na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

Luvas pretas de pellica a 1$000 o par.

Vendem-se luvas pretas de pellica para senhora de muito boa qualidade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

NOVO METHODO PRATICO E THEORICO DA LINGOA FRANCEZA,

por Luiz Antonio Burgain, 2 v., por 6$ rs.

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de côr verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza: vende-se na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Vendem-se córtes de cassa franceza, padrões escuros, a 2,000 rs.; ditos de cambraia com listras de côres e muito largas, a 3,500 rs.: na rua do Crespo, loja n. 12.

-- Vende-se, na Passagem-da-Magdalena, uma venda com 200,000 rs. de fundos: quem a pretender dirija-se a mesma, numero 62.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um: esta fazenda se torna muito recommendavel, por ser de padrões novos, e de lindas franjas.

Chapéos do Chile.

No arco de S.-Antonio, n. 2, loja de chapeos, e na praça da Independencia, loja de miudezas, ha um sortimento de chapéos do Chile, chegados no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro: vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se oleo de recino superior, em latas de 30 libras: na rua da Cruz, n. 3.

-- Vende-se uma preta de 30 annos, engommadeira, costureira e cozinheira, e que he propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, por ter muito boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Agoa de perola.

Esse celebre e innocente cosmetico para tirar sardas e rugas, e embellezar o rosto, foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos, porém sua grande utilidade tornou-a o cosmetico mais popular que se usava nos toiletes modernos: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Pasta de flor de lyrio.

He o melhor artigo que se conhece para limpar e embranquecer os dentes, fortificar as gengivas e conservar a bocca sempre limpa, e as gengivas purificadas do tartaro: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada boião.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4°, 5°, 7° e 8°: os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

— Vendem-se riscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de côres fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Para calças e jaquetas.
Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs, o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor:

córtes de brim escuro, a 1,280 rs.; dito côr de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs.; dito branco, a 1,500 rs.; dito listrado, a 1,500 rs.; picote, muito encorpado, a 180 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 160 e 180 rs; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs.; madapolão muito fino e com pouco môfo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs.; fustão, a 480 rs. o covado; dito muito fino e de côres fixas, a 640 rs.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Na rua do Crespo, n. 5.

loja que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. cada covado.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros; em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se cêra de carnaúba, de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções e por preço commodo: na rua da Cruz, n. 24.

Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se os novos castorins francezes, muito encorpados, padrões novos, escuros e com listras pela beira, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

-- A bordo da escuna *Tentadôra*, chegada do Rio-Grande-do-Sul, vende-se sebo em rama, por barato preço.

Pannos finos preto e azul, a 3,000 rs. cada covado.

Na loja da rua do Crepo, n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado, e além destes ha um completo sortimento de todas as côres e preços commodos.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Agoa de mel.

Este remedio he para promover a belleza e vigor do cabello, removendo a caspa e conservando aquelle macio e lustro da pelle e cabello, que só póde ser adquerido tendo-se a pelle fresca e os poros pelas raizes do cabello sempre abertos, e sua acção salutar, nada contem que possa prejudicar o cabello: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 1,000 rs. cada garrafa envolta no seu competente receituario

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

A 1,280, 1,440 e 240 rs.
Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho, a 1,280 rs., dito côr de ganga de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto, a 240 rs. o covado; superiores chitas encarnadas muito finas e de côres fixas, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Vendem-se os objectos seguintes que ficaram do leilão que fez o Burgos por não haver mais tempo, de se effeituar: 1 carro de 4 rodas, com arreios; uma cadeirinha de arruar; 1 aparador; uma carteira para escriptorio; uma porção de ferros de fazer flores; aldrabas para postigos; 2 riquissimas colchas; um guarda vestidos; uma mesinha de mogno, de molas; um lindo adereço para senhora; um relogio de ouro patente inglez, com corrente; 2 escravos; 2 casas terreas na travessa do Peixoto, ns. 19 e 36: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

N. 97.

Vende-se, no armazem de Vicente F. da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a superior e bem conhecida graxa 97, em barricas de 13 duzias.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

Luvas de pellica, a 1,000 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica, a 1,000 rs. o par, para senhora, muito novas e de superior qualidade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & C.

Sapatões, a 500 rs. o par.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem sapatões do Aracaty, avariados, a 500 rs. o par; sapatos de lustro para senhora, a 2,240 rs.

— Vendem-se superiores cadeados de lettras: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

Madapolões muito finos e largos.

Vendem-se peças de madapolões com 20 varas, muito largos e finos, proprios para camisas de homens e senhoras, a 4,000, 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500; ditos para forro de vestidos, a 3,000 rs. e a 160 rs. a retalho; luvas de pellica para mãos pequenas, a 500 rs.; lenços de toquim com franjas para meninas, a 640 rs.; chitas muito finas, bonitas estampas, a 320 rs. o covado: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, botões de marinha; ditos de Pedro II finos e ordinarios; ditos de guarda nacional, cavallaria e voluntarios; ditos para primeira linha, amarellos e pretos; ditos para casaca, de diversas qualidades; ditos de madreperola para palitôs; ditos d'aço de diversas côres; ditos de todas as côres para enfeites de vestidos de senhora; e golas de cambraia.

-- Vendem-se couros de cabra e pennas de ema: na rua Nova, n. 20.

Na loja do sobrado amarello, n. 29, na rua do Queimado, ha um grande sortimento de casimira de côres, a 4, 5, 5,500 e 6,000 rs o córte; brim trançado de puro linho, a 1,440 rs. o córte; dito trançado branco, a 1,280 rs.; dito de quadrinhos, a 1,120 rs.; dito de lãa tingindo casimira, a 2,000 rs.; córtes de colletes de velludo de lindos padrões, a 5 e 6,000 rs. o córte; e outras fazendas baratas

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

e com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Vende se panno de linho do Porto,

a 750 rs. a vara; dito de Allemanha com duas varas e meia de largura, a 2,600 rs. a vara; cambraias bordadas e adamascadas para cortinados, por preço muito commodo; merinó branco muito superior, a 1,800 rs. o covado; bicos de blonde; ditos de linho; meias e luvas: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, loja n. 9, de Domingos Guimarães.

Vendem-se cassas de seda,

a 400 rs. o covado; ditas e cambraias de côres, a 360 rs. o covado; córtes de ditas, 2,400, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; lenço de seda, a 1,000 rs.; alpaca de lãa e seda, propria para roupinhas de crianças, a 1,000 rs. o covado; riscados francezes, a 220 e 240 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito bonitos, a 5,000 rs.; luvas de linho para senhora, a 500 rs. o par; meias para meninos e meninas, a 200 e 240 rs. o par; lenços brancos para mão, a 500 e 640 rs. cada um: na rua do Crespo, loja de Domingos Guimarães.

Vendem-se córtes de calças de brim trançado de linho de muito bonitos padrões, a 1,500 rs. cada córte: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vendem-se 76 acções da companhia de Beberibe: no Aterro-da-Boa Vista, n. 63, primeiro andar.

-- Vende-se um bom carro de duas rodas, muito commodo, e que póde ser puxado por um ou dous cavallos; para o que tem proporções e arreios necessarios: no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Sr. Miguel Souger.

— Na rua do Crbugá, loja do Duarte, n. 1 C, vendem-se canivetes de uma a quatro folhas; facas e garfos; tesouras fabricadas em Guimarães, proprias para barbeiros e alfaiates; ditas para cortar papel; ditas em carteira para unhas, as melhores que aqui teem apparecido; apparelhos de colheres de metal do principe; afiadores; navalhas; saca-rolhas de patente; lamparinas inglezas; campanhias de nova invenção; e machinas proprias para alfaiates

Pós galvanicos para pratear.
Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

— Vendem-se relogios inglezes com corda para oito dias, proprios para salões ou escriptorios, e relogios inglezes de patente para algibeira: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kennworthy & Companhia.

No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende 8 escravos, a saber: um preto muito bom official de tanoeiro; um moleque de 14 annos; 4 ditos de 18 a 20 annos; 2 pretas com habilidades, sendo uma dellas da Costa e de elegante figura: todos estes escravos se vendem por preço commodo.

-- Vende-se um Magnum Lexicon quasi novo: na rua Augusta, casa de Bastos.

-- Vendem-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, caixas de tintas para desenho, proprias para meninos.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de réis.

Na rua do Crespo, loja n. 8, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio da S.-Casa-da-Misericordia do Rio-de-Janeiro.

Ao barateiro.

No Passeio-Publico, loja n. 11, vendem-se ricos córtes de cassa-chitas, a 2,400 rs.; panno azul, a 3,200 rs. o covado; setim preto superior, a 4,000 rs.; cassa-chita denominada imperatriz, a 320 rs. o covado; ditas mais ordinarias, a 240 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

—Vende-se um sophá, 12 cadeiras, 4 ditas de braços, uma dita de balanço, uma mesa redonda de meio de sala, duas bancas de jogo: tudo de jacarandá e em bom estado, um cannapé, 6 cadeiras em máo estado, 2 pares de lanternas: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Vende-se uma negrinha de 14 annos, recolhida, e que não tem vicios: na rua Nova, penultima casa junto a ponte, do lado do sul, por cima do bilhar francez.

-- Vende-se uma mobilia de jacaranda em bom estado, e mais objectos proprios de sala: na praça da Independencia, loja de funileiro, n. 27, se dirá quem vende, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Vendem-se as verdadeiras colheres de metal do principe, para sôpa, chá, e para terrina: na rua Nova, n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna.

-- Vende-se uma armação de venda e mais pertences, na rua Direita, n. 53, lugar este muito bom para vender, tanto para terra como para o matto: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

-- Vendem-se os seguintes livros muito em conta: Esboço de diccionario juridico de Pereira e Souza, 15,000 rs.; Revolução de 1817, 1,200 rs.; Larraga, theologia moral, 3,000 rs.; Concena, theologia moral, 7,000 rs.; Rhetorica de Marinho, 4,000 rs.; Doutrina Christãa, 3,000 rs.; Tratado da religião, 3,000 rs.; Ritual romano, 2,000 rs.; Cerco do Porto, 1,000 rs,; Salustio em portuguez, 1,000 rs.; Theatro ecclesiastico, 4,000 rs.; Noites de inverno, 1,000 rs; Bramane viajante, 1,000 rs.; Compendio doutrinal, 1,000 rs.; Annaes da fé, oito vol., 6,000 rs.; Cousin, philosophia, 7,000 rs.; poesias do Barros, 500 rs.; Ensaios poeticos, 1,000 rs.; Melodias, 1,000 rs; Santa Biblia, 5,000 rs.; Mr. Bóte, 1,000 rs.; Testamento do gallo, gallinha e cachorro, 480 rs.; Peleja da alma com o diabo, 200 rs.; Goveia Pinto, 3,000 rs.; linhas orphanalogicas, 3,000 rs.: na praça da Independencia, n. 12.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de reis.

He chegada a lista da decima primeira loteria a beneficio das casas de caridade, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos: a elles antes que se acabem, pois são muito afortunados: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens, n. 56.

A 4$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se um piano de boas vozes e em bom uso por 200,000 rs.: no cáes do Ramos, segundo sobrado.

— Vendem-se os apreciaveis charutos de Havana; ditos regalia de superior qualidade, chegados recentemente; assim como optima manteiga em vidros: tudo por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51, armazem de J. O. Elster.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, perfumarias finas e sapatos de couro de lustro a 2,240 rs.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza muito superior, a 640 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54, pegado ao Estima.

Cal virgem.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, escriptorio de Cunha & Amorim, vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma escrava moça, engommadeira e costureira de cortar e fazer camisa de homem e vestido de senhora, com um filho de 3 annos; 2 escravos, sendo um delles de 20 annos, e que he optimo para o serviço de campo; um moleque de 16 annos, bom para pagem, bom copeiro, e que tambem cozinha: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 7 do corrente, do engenho S.-José da Varzea, o crioulo Luiz, de 35 annos pouco mais ou menos, beiços grossos, cara larga, nariz chato, bem preto; tem a lingoa descorada, peitos grandes e muito cabelludos, muito barbado, ladino, falla muito e gagueija alguma cousa; tem sido encontrado na estrada nova, em uma venda que tem junto a casa do subdelegado Francisco Joaquim Machado, e d'ahi suppõe-se que seguira para Goianna, por de lá ter sido, e por já ter fugido alguma vezes para lá, ou embarcar aqui para outro qualquer lugar, por disso ter muita pratica. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua Nova, n. 47, segundo andar, que serão gratificados.

-- Fugio, ha um anno e nove mezes, um pardo claro, de nome Florentino; he baixo, quebrado das verilhas, pés pequenos, gagueja quando falla, cousa muito pouco, cabellos crespos; tem principios de sapateiro: de 28 annos pouco mais ou menos: quem o pegar leve-o ao engenho Cannavieira, na comarca de Nazareth, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 8 do corrente o pardo Feliciano, de 18 annos, de estatura regular, secco do corpo, tem o queixo comprido e desdentado no lado superior; levou camisa de riscado azul e outra de madapolão, chapéo de palha preto, calças de riscado e outras azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao engenho Cannavieira, comarca de Nazareth, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 16 do corrente, um escravo crioulo, de nome Joaquim, de 18 a 20 annos, bem preto, muito regrista; tem o dedo do pé direito com algum defeito, por ter tido ha pouco uma ferida; foi escravo do finado José Joaquim de Carvalho Vieira do Icó, para onde se suppõe ter ido: quem o pegar leve-o á rua do Queimado, n. 10, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, a preta Angelica, baixa, bem parecida, representa ter 20 annos; levou vestido de casa e panno da Costa: quem a pegar leve-a a Camboa-do-Carmo, n. 24, que será recompensado.

-- Fugio, na noite de 17 para 18 do corrente, a preta Benedicta, crioula, bem conhecida por potassa, baixa, beiçuda, côr fula, com todos os dentes; levou vestidos novos de chita escura e de cassa; furtou um relogio de ouro horizontal, largo e muito chato, com a caixa lavrada de linha, regula muito bem, e mais vinte e tantos mil rs. em cedulas e cobre, e alguns penhores de ouro: quem a pegar, e levar o relogio a rua do Collegio, n. 8, será bem recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849

ILEGÍVEL